



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 18 | 68

*Como Maria, Portadores da Alegria e do Amor:
Louvai o Senhor, que levanta os fracos*

Esta não é uma edição de despedida: o boletim vai continuar disponível, nas várias línguas, em formato digital / Pe. Carlos Cabecinhas

O boletim Fátima, Luz e Paz passará a ter exclusivamente edição digital a partir do próximo número. Não se despede: transforma-se, acompanhando a evolução dos tempos e respondendo a novos contextos e circunstâncias.

Esta publicação nasceu com o objetivo de favorecer a união dos devotos de Nossa Senhora de Fátima em todo o mundo; com a missão de levar a mensagem de Fátima aos cinco continentes; com o desejo de ser elo de união com os santuários, institutos religiosos, movimentos e paróquias ligadas a Fátima. Daí a opção da publicação do boletim em sete línguas: não sendo possível publicar em todas as línguas, optou-se por aquelas com as quais o Santuário trabalha habitualmente. Nesta edição, oferecemos aos leitores um elenco dos grandes acontecimentos que foram marcando os 68 números destes 16 anos de publicação.

Mas esta não é uma edição de despedida: o boletim deixa a edição em papel, mas continua disponível, nas várias línguas, em formato digital. A missão que presidiu à sua criação mantém-se, mesmo com a mudança do suporte físico do papel impresso para o suporte virtual da edição digital. Desta forma, almejamos chegar ainda mais longe e disponibilizar a um número cada vez maior de leitores este meio de união com os devotos de Fátima em todas as partes do mundo. Desde a sua criação, em 2004, esta publicação tem visto crescer progressivamente o número de leitores e pensamos que esta mudança pode potenciar ainda mais esse crescimento. Para isso, contamos obviamente com a divulgação que cada um dos leitores atuais possa fazer junto dos seus conhecidos, de forma a fazer chegar ainda mais longe o eco da mensagem de Fátima.

Continuaremos a pedir aos nossos leitores que nos façam chegar informações sobre as atividades que promovem relacionadas com Fátima, pois esta publicação foi e quer continuar a ser espaço de partilha de iniciativas. Esta partilha enriquece-nos a todos e permite-nos conhecer o dinamismo da mensagem de Fátima e a sua encarnação nas mais variadas latitudes.

Fátima Luz e Paz passa a ter edição digital

Suspensão da edição em papel coloca novos desafios ao boletim internacional do Santuário de Fátima / Carmo Rodeia



Fátima Luz e Paz disponível, a partir de maio, em www.fatima.pt

O Boletim Fátima Luz e Paz, criado pelo Santuário de Fátima em 2004, vai passar a ser disponibilizado apenas online, nas sete línguas oficiais do Santuário e com a mesma periodicidade.

A publicação trimestral, com uma tiragem média de 12 mil exemplares por edição, ao longo destes 16 anos, chegou a mais de 150 países, tendo sofrido na sua história algumas alterações nomeadamente no número de páginas e no aspeto gráfico (ver página 2 e 3).

A suspensão da edição em papel levanta agora novos desafios ao Santuário de Fátima, que tem levado através desta publicação a mensagem deixada por Nossa Senhora a todos os continentes, procurando ser uma presença viva da Cova da Iria em cada igreja particular: “Unidos na fé e comprometidos na difusão da mensagem de Fátima, temos caminhado lado a lado” referiu o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e também diretor da publicação, numa carta enviada a todos os assinantes.

“Hoje colocam-se-nos novos desafios que têm de ser medidos em função do tempo em que vivemos” referia ainda o sacerdote ao recordar que a publicação era gratuita para os assinantes e vivia de donativos que embora generosos foram sempre insuficientes para cobrir os custos decorrentes da tradução, paginação, impressão e, sobretudo, da distribuição.

A próxima edição, em maio deste ano, já só ficará disponível online, em www.fatima.pt.

Manter-se-ão as edições nas várias línguas e qualquer pessoa, a partir de qualquer lugar do mundo, poderá aceder a esta publicação.

Além de entrevistas, reportagens, textos de opinião, esta publicação digital do Santuário de Fátima integrará também textos e reportagens sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima no mundo, sempre de acordo com a linha editorial do Santuário de Fátima.

Para qualquer informação que seja necessária, os assinantes deverão contactar press@fatima.pt.

Fátima Luz e Paz uniu a mensagem de Fátima e a sua história através das estórias retratadas

Publicação acompanhou momentos históricos vividos em Fátima e no mundo / Cátia Filipe



Boletim foi criado com o objetivo de refletir o culto a Nossa Senhora de Fátima no mundo

O Boletim Internacional Fátima Luz e Paz, órgão informativo do Santuário de Fátima, cujo primeiro número data de 13 de maio de 2004, passa agora em exclusivo para uma edição digital. Editado em sete línguas – português, alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e polaco – e publicado trimestralmente, o Fátima Luz e Paz constitui um canal de comunicação e um eixo de conexão entre o Santuário de Fátima e as comunidades, os movimentos e as instituições ligados ao culto de Nossa Senhora de Fátima no Mundo.

No primeiro número da sua publicação D. Serafim Ferreira e Silva, então bispo da diocese de Leiria-Fátima, abria o editorial dizendo: “Louvo a iniciativa”, com a expectativa de que “será um eco da mensagem. Aposta na Luz. Comunica na Paz”. Ainda neste número era feita a apresentação da Igreja da Santíssima Trindade como uma “obra para o futuro”. Na edição seguinte, de 13 de agosto de 2004, era dado a conhecer que “de muitos lugares do mundo surgiram telefonemas, cartas e e-mails a confirmar a receção do primeiro número deste Boletim”, informação ilustrada com excertos de cartas oriundas do Brasil, Argentina, Itália, Índia, França, Alemanha.

Sendo uma publicação particularmente interessada em levar Fátima ao mundo e em fazer eco de Fátima no mundo, prestou sempre uma atenção muito especial aos primeiros protagonistas de Fátima, Lúcia, Francisco e Jacinta. Por isso, foi com muito

regozijo que logo na terceira edição anunciou ao mundo a abertura oficial do processo canónico de canonização dos Pastores de Fátima, no dia 13 de outubro de 2004. Nesta edição já foi possível dar conta de relatos da presença da Virgem Peregrina no mundo, bem como de diversas formas de culto a Nossa Senhora de Fátima, traço que sempre esteve presente ao longo de 16 anos de publicação em papel.

No Boletim de 13 de maio de 2005 prestou-se homenagem a João Paulo II, que morrera em abril desse ano e que estivera em Fátima por três vezes.

A primeira alteração gráfica surgiu logo no segundo ano da sua publicação, na edição de agosto de 2005: um novo cabeçalho e algumas alterações gráficas que ditaram pe-

quenos ajustes na apresentação do Boletim impresso.

Aproveitando o pendor internacional que esta publicação tinha, o Santuário começou a inventariar as instituições dedicadas ao culto de Nossa Senhora de Fátima no mundo. A 13 de maio de 2006, surgiram os primeiros resultados deste estudo e solicitava-se a ajuda dos leitores na obtenção de mais dados e na confirmação dos dados já reunidos.

Procurando sempre articular artigos sobre a vida e o património do Santuário com notícias sobre o culto a Nossa Senhora de Fátima no mundo, o primeiro Boletim do ano de 2007, edição de 13 de fevereiro, dava a conhecer que a Azinheira do Santuário de Fátima, ícone das Aparições, tinha sido classificada como árvore de “interesse público pela direção-geral de recursos florestais de Portugal”. Mas em 2007 havia algo de especial: a inauguração da Basílica da Santíssima Trindade e a sua dedicação em outubro de 2007. Por isso, a edição de agosto já trazia todo o programa com um editorial do então reitor, Monseñor Luciano Guerra. Ainda nessa edição, a página 4 apresentava uma reportagem sobre a peregrinação dos católicos russos a Fátima, para agradecer o “dom da liberdade religiosa”.

Fátima, “santuário da Santíssima Trindade”, podia ler-se na segunda página da edição de 13 de novembro de 2007, um mês depois da inauguração do espaço celebrativo.



A questão da Paz, sendo central na mensagem de Fátima, foi sempre muito sublinhada no Boletim



As viagens da Virgem Peregrina de Fátima tiveram eco destacado nas páginas do Boletim

Em 2008, é nomeado um novo reitor do Santuário, o então padre Virgílio Antunes, hoje bispo de Coimbra, facto que é destacado na publicação como forma também de apresentar aos leitores o rosto do novo interlocutor do Santuário. Ainda neste número, na página 3, encontra-se a informação da aprovação do decreto do Vaticano, que permite o início do processo de Beatificação da Irmã Lúcia.

O ano de 2009 marcou o começo das transmissões em direto da Capelinha das Aparições no site oficial do Santuário de Fátima, informação transmitida aos leitores do Fátima Luz e Paz, a 13 de fevereiro de 2009.

O Ano de 2010 ficou marcado pela visita do Papa Bento XVI a Portugal. A edição de maio do Boletim Fátima Luz e Paz, edição especial, dando conta de todos os pormenores deste momento histórico, saiu excepcionalmente a 31 de maio de 2010.

Na edição de 13 de fevereiro de 2011, foi apresentada a imagem gráfica do Centenário das Aparições. Na página 4, saiu uma reportagem sobre Luis Urzúa, um dos 33 mineiros resgatados a 13 de outubro de 2010, no Chile, após 2 meses de soterramento, que peregrinou a Fátima.

A 13 de maio de 2011, os leitores do Boletim tomaram conhecimento de que o padre Virgílio Antunes, em consequência da sua nomeação episcopal, fora substituído pelo padre Carlos Cabecinhas, que assumiria o cargo de novo reitor do Santuário de Fátima. Neste número os peregrinos puderam ainda ver de que modo foi vivida a evocação das aparições do anjo, pela primeira vez.

Entretanto, os pescadores de Caxinas, salvos após terem andado à deriva no mar

durante vários dias, ofereceram um terço a Nossa Senhora de Fátima. A reportagem foi publicada na edição de 13 de fevereiro de 2012.

Ano e meio depois, a 13 de novembro de 2013, o principal destaque da publicação ia para a viagem ao Vaticano da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na Capelinha das Aparições, em outubro desse ano, a pedido do Papa Francisco.

A 13 de maio de 2014 o Boletim Fátima Luz e Paz dava nota do início da visita da Virgem Peregrina aos mosteiros contemplativos de clausura, em Portugal. Um ano depois, podia ler-se “Imagem Peregrina de Fátima percorre Portugal”.

Em vésperas do Centenário, e já promovendo este momento especial, que poderia trazer ainda maiores bênçãos com a canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, na edição de maio de 2015, D. António Marto anunciava que o Santo Padre desejava vir a Fátima. O bispo de Leiria-Fátima tinha estado com o Santo Padre, numa audiência privada, no Vaticano, a 25 de abril de 2015.

Nesse mesmo ano, o destaque em agosto foi para o editorial, inteiramente dedicado ao tema da paz, que sublinhava o gesto das Monjas do Mosteiro de Qara, na Síria, que tinham entregado ao Santuário de Fátima três balas e um lenço como testemunho do martírio de três cristãos.

Em ano de Centenário das Aparições do Anjo, o número de 13 de maio de 2016 noticiava as comemorações desta importante efeméride. Nesse ano, a publicação sofre uma importante alteração, visível na edição de 13 de novembro de 2016: o Boletim passa de 8 para 12 páginas.

Na edição de fevereiro de 2017, o cabeçalho começou a sofrer as primeiras alterações gráficas. Este ano ficou marcado pela celebração do Centenário das Aparições. O Papa Francisco esteve em Fátima, a 12 e 13 de maio. Para retratar cada detalhe deste momento histórico, o Boletim saiu excepcionalmente a 13 de junho. Nesta edição destacou-se, ainda, o 40.º aniversário da Hora de Reparação na Capelinha das Aparições, e, no Panamá, D. José Domingo Ulloa confiava a Jornada Mundial da Juventude de 2019 à Virgem de Fátima. Na edição de 13 de novembro de 2017, o Boletim Fátima Luz e Paz apresentou um novo *layout*. No número seguinte, de 13 de fevereiro de 2018, o Boletim passou a ter 16 páginas.

Em junho de 2018, D. António Marto foi ordenado cardeal pelo Papa Francisco. Na edição de agosto desse ano, os peregrinos puderam ler cada detalhe deste importante momento. A Imagem n.º 1 da Virgem Peregrina esteve na Jornada Mundial da Juventude em 2019. A edição de 13 de fevereiro de 2019 fez eco deste momento histórico.

A 13 de maio de 2020, o Boletim relatava uma situação inédita vivida no mundo e com repercussões em Fátima. Pela primeira vez, em 102 anos de História, o Santuário vivia as suas celebrações sem a presença física de peregrinos, chegando através das redes sociais aos cinco cantos do mundo.

Em 2021, esta publicação continuará a dar conta do que mais importante vai acontecendo em Fátima e no culto mariano no mundo, mas em suporte digital, à distância de um clique em www.fatima.pt.

Os números mais expressivos

N.º 1, 13 de maio de 2004 – 4 000 exemplares

N.º 68, 13 de fevereiro de 2021 – 12 000 exemplares

A última edição impressa foi entregue em 169 países

Os países com mais assinantes são Brasil, Itália, Portugal, Estados Unidos da América e Espanha

O continente com mais assinantes é a Europa

O idioma mais lido é o inglês



Santuário de Fátima sintoniza ação dos próximos três anos com a preparação da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa

Novo ano pastoral terá como tema “Louvai o Senhor, que levanta os fracos” e apresenta a mensagem de Fátima como expressão da solicitude de Deus para com uma humanidade em sofrimento / Carmo Rodeia



Tema do novo ano pastoral permite vivência da pandemia com um horizonte de esperança

O Santuário de Fátima vai sintonizar os próximos três anos da sua ação pastoral com a preparação da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), prevista para 2023 em Lisboa, procurando responder aos novos desafios pastorais colocados pela pandemia: “Todos temos consciência de que o próximo ano será ainda profundamente marcado pela situação pandémica e que enfrentaremos muitas dificuldades, aos mais diversos níveis. Mas acreditamos que a mensagem de Fátima é mensagem de esperança e de ânimo”, referiu o padre Carlos Cabecinhas na sessão *online* de apresenta-

ção do novo Ano Pastoral 2020/2021, que decorreu a 28 de novembro. O reitor do santuário mariano observou que a “situação imprevista, emergente da pandemia”, constitui um “profundo desafio pastoral que pede para ser globalmente considerado na vida e na ação do santuário”. “É importante também apresentar a mensagem de Fátima como expressão da solicitude de Deus para com a humanidade em sofrimento. Na medida em que a mensagem de Fátima convida a intensificar a experiência de encontro com Deus, implica, necessariamente, o testemunho cristão e

a disponibilidade de partir para a missão”, desenvolveu.

“Como Maria, portadores da alegria e do amor” é tema do novo triénio no Santuário de Fátima que “tem como horizonte a realização das Jornadas Mundiais da Juventude de 2023” (JMJ), uma edição internacional em Lisboa. “Este tema inclui o elemento mariano, próprio deste santuário, a dimensão de missão, de saída, e a alegria e o amor como conteúdos do Evangelho de Jesus”, salientou o reitor. O padre Carlos Cabecinhas explicou que o Santuário aco-



lheu os temas propostos pelo Papa Francisco para os anos de preparação da JMJ para estar “plenamente sintonizado com o itinerário de preparação”, mas também porque estes temas permitem refletir sobre “as características do tempo presente, que impelem a olhar os anos deste triénio, e o seu primeiro ano em particular, como configuradoras das opções pastorais do Santuário de Fátima”.

O santuário definiu cinco objetivos globais para o triénio, e o horizonte comum a todos é “a tentativa de discernir os desafios

novos à interpretação e proposta da mensagem de Fátima emergentes da atual situação cultural e económico-social gerada pela pandemia” e o “desejo de sintonizar” o santuário com o processo de preparação da JMJ.

Reforçar a proposta da mensagem de Fátima “como apelo à conversão” e aperfeiçoar a forma de ajudar os peregrinos a vivê-la, acolher e apresentar a mensagem de Fátima como a boa nova de Deus e fazer do Santuário o lugar de acolhimento dos peregrinos em situação de fragilidade ou so-

frimento são os principais objetivos de um triénio que, em 2021, convida a anunciar e a propor a significação que a fé cristã, e a mensagem de Fátima em particular, pode oferecer à experiência da fragilidade humana.

Fátima propõe-se, assim, “como mensagem e lugar de esperança ao proporcionar sentido para a experiência da fragilidade e do sofrimento humanos”, e os Santos Pastorinhos serão apresentados “como figuras exemplares no processo de significação do sofrimento e na solicitude pelo outro que sofre”.

O tema do novo ano pastoral parte da frase bíblica no Evangelho de Lucas: «Jovem, eu te digo, levanta-te!» (Lc 7,14), que nos remete para um horizonte de esperança, apesar dos dias conturbados, refere ainda o padre Carlos Cabecinhas, ao sublinhar a presença e o compromisso de Deus com a história de cada um e da humanidade inteira.

“Este tema é convite a acolher e irradiar esta certeza, reavivada por esse horizonte de esperança que o acontecimento de Fátima reafirma”, diz o sacerdote que destaca, por outro lado, o recurso às Memórias da Irmã Lúcia, quando, na aparição de junho, na Cova da Iria Nossa Senhora lhe prometeu que nunca a abandonaria: «E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio» (Memória IV).

Para a vivência deste novo ciclo pastoral de três anos, e deste ano pastoral em particular, o Santuário preparou vários elementos de apoio como o cartaz e outros suportes gráficos que recordarão, ao longo do ano, o tema que guia a vida do Santuário, uma catequese alusiva ao tema nos painéis colocados nas alamedas do recinto de Oração e um itinerário orante como proposta aos peregrinos, para todo o triénio, disponível a partir da Páscoa.

Ao nível da formação e da reflexão, destaca-se o regresso do Simpósio Teológico-Pastoral e o ciclo de Encontros na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Ao nível cultural será valorizado o grande órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, com vários momentos musicais ao longo do ano.

Há, ainda, a exposição temporária “Os Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual”, e que tem a particularidade de expor também algumas peças mais significativas da exposição permanente deste Santuário.

A exposição “Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual” pode ser visitada no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade até outubro de 2022

A partir do acontecimento e da Mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria, a exposição conta a história de Fátima através de vários rostos / *Cátia Filipe*



História do crescimento do Santuário ligada à ação de bispos e reitores

A nova exposição temporária do Santuário de Fátima, “Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual”, já pode ser visitada no *Convivium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Neste tempo de pandemia, que convoca toda a humanidade a refletir sobre a sua própria condição, a nova exposição mostra a sua atualidade na reflexão que apresenta sobre o tema da morte e da vida, como momentos luminosos da peregrinação do Homem no mundo.

Num momento particular da História, “quisemos que esta exposição fosse um sinal de esperança para quem a venha a visitar”, afirma o comissário da exposição, Marco Daniel Duarte, em declarações ao

boletim Fátima Luz e Paz. “Num tempo em que todos estamos com os rostos cobertos, pareceu-nos oportuno olharmos para os rostos de Fátima: são eles, através de diferentes formas de agir e de pensar, a face de uma história de esperança que alenta o mundo há mais de um século”, explica o diretor do museu do Santuário de Fátima.

A partir do acontecimento e da mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria, a exposição conta a história de Fátima nos vários rostos que a fizeram e cuja identidade conduzirá à esperança, nesta época de insegurança, em que as máscaras tapam os rostos humanos. Através do relato das ações concretas dos protagonistas de Fátima, vai ser dado a conhecer o trabalho e o compromisso que eles assumiram na divulgação da

mensagem que a Virgem de Fátima legou aos Pastorinhos.

Ao apresentar o Santuário como lugar de peregrinação, a mostra vai, deste modo, percorrer os rostos que construíram Fátima do ponto de vista da fé, do património e da cultura, sem deixar de olhar pluralmente para os que, durante anos, se insurgiram como críticos e opositores a Fátima.

A narrativa da exposição está dividida em duas partes: “a primeira, mais factual, relacionada com os rostos visíveis de Fátima, com as pessoas concretas que edificaram este lugar; a segunda, com os rostos concretos, mas espirituais, com os eixos teológicos percecionáveis a partir de Fátima, proporcionando uma visita orante e muito interpelladora”, explica Marco Daniel Duarte.



Exposição tece uma relação entre Fátima e as grandes questões da Humanidade

Numa primeira parte, que percorre o primeiro século de Fátima, dão-se a conhecer os rostos relevantes da história da Cova da Iria, a começar pelos três Videntes. “Os rostos de Francisco, Jacinta e Lúcia, fixados junto a um muro da sua aldeia natal – verdadeiramente os primeiros rostos de Fátima –, abrem a exposição; seguem-se os “arautos dos conteúdos de uma narrativa que importava fazer chegar mais longe”, como é Avelino de Almeida, Judah Bento Ruah, Manuel Nunes Formigão, Luís Fischer, João de Marchi, João Paulo II, Luís Kondor, entre outros. O visitante poderá ver, ainda, os rostos dos bispos e reitores que acompanharam a história deste lugar ao longo de um século.

Os acontecimentos da Cova da Iria foram também pautados pela dúvida e pela adversidade. Os rostos daqueles que se mostraram “adversários”, como Artur de Oliveira Santos ou Tomaz da Fonseca, estão também patentes neste espaço museológico.

José Galamba de Oliveira, Luciano Coelho Cristino ou Joseph Ratzinger serão alguns dos investigadores retratados nesta exposição, não esquecendo, ainda, quem

deu a “estética que diz uma mensagem”, como foi José Ferreira Thedim.

Na segunda parte, a exposição propõe um percurso orante e centrado na fé, desafiando o visitante a interpelar-se sobre a sua condição humana, numa espécie de jogo de espelhos que confronta a realidade concreta que vivemos com o desejo relacional com a transcendência. Os peregrinos têm um lugar de destaque porque “todos os peregrinos de Fátima têm um rosto e um nome”.



Esta exposição estará patente ao público até 15 de outubro de 2022

“A exposição resulta de um trabalho de investigação muito aprofundado que exigiu a leitura de muita documentação arquivística e bibliográfica para fazer aparecer os rostos de Fátima. Todos eles mereceriam ter já as biografias exaustivas que esta exposição pretende vir a potenciar e, por esta razão, a exposição trará novidades”, afirma o comissário da exposição, Marco Daniel Duarte.

A exposição “Rostos de Fátima” obedece a todas as regras de segurança sanitária exigidas neste tempo de pandemia e respeita, na íntegra, o plano de contingência em vigor no Santuário de Fátima, que resulta de uma articulação entre as diretrizes da Direção-Geral da Saúde para os espaços museológicos e as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa.

As peças expostas pertencem, na sua maioria, ao espólio do Santuário de Fátima, havendo também peças dos Museus do Azulejo, de Aveiro e da Póvoa de Varzim, para além de bibliotecas e arquivos privados.

A exposição estará patente ao público até 15 de outubro de 2022 e poderá ser visitada gratuitamente ao longo destes dois anos.

Apostolado Mundial de Fátima no Panamá dinamiza atividades *online* de forma a chegar aos devotos em tempos de pandemia

Está em construção uma réplica da Capelinha das Aparições naquele país da América Latina / Pastoral Juvenil da AMF Panamá



Cada viagem da Virgem Peregrina é um momento de esperança para quem a acolhe

O Apostolado Mundial de Fátima do Panamá (AMF Panamá), dedicado à divulgação da mensagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, tem realizado um importante trabalho com a criação de conteúdos nas redes sociais digitais, de forma a chegar ao maior número de pessoas, para que seja dada a conhecer a mensagem de Fátima.

Já com contas no Instagram (@amfatimapt) e Facebook (Apostolado de Fátima Panamá), neste momento de pandemia é possível unificar a linha gráfica e criar publicações mais constantes que se tornaram centro de divulgação e transmissão de atividades que desenvolvemos. Semanalmente temos a possibilidade de participar num programa na televisão católica nacional, FéTv, chamado “Um Novo Pentecostes Mariano”, onde transmitimos aos telespectadores o que Nossa Senhora nos ensinou na sua mensagem, e como colocá-la em prática e assim le-

var uma vida de consagração a Ela, com uma perspectiva atual. Uma vez aprovada no nosso país uma réplica da Capela das Aparições de Fátima, realiza-se o programa mensal “Camino a la Capelina”, que explica o processo, a história e a construção da mesma.

Fruto da conjuntura mundial, reafirmou-se a utilização destas ferramentas tecnológicas e digitais, que nos têm permitido alargar os mecanismos de divulgação da mensagem de Fátima, o que nos tem levado a diversificar o nosso alcance nas redes sociais, criando um canal Youtube (AMF Panama TV) e uma conta zoom. Graças às facilidades proporcionadas por essas duas últimas plataformas, conseguimos maior interatividade das atividades, evitando que fossem afetadas pelas circunstâncias da pandemia.

Foi estabelecido um calendário mensal de catequeses que transmitem a mensagem de Fátima, pelos membros da pas-

toral juvenil da AMF, aos jovens e ao público em geral, através de emissões ao vivo através das contas Zoom e Youtube (AMF Panama TV).

Continuamos a Prática do Sábado Reparador ao Imaculado Coração de Maria e das Horas Santas para as crianças e os jovens, transmitida ao vivo nas nossas plataformas, tudo isto com o apoio do nosso guia espiritual, o Padre Samuel Álvarez. Além disso, a pastoral desenvolve em conjunto com outras pastorais arquidiocesanas como: Pastoral da Saúde, Pontifícias Obras Missionárias, Infância Missionária e Pastoral Juvenil, compartilhando com elas a oração do Santo Rosário e proporcionando nossas plataformas como meio de difusão.

Com todas estas iniciativas e ferramentas conseguimos uma maior alcance da mensagem de Nossa Senhora como um farol de esperança neste tempo de pandemia.

Imagem da Virgem Peregrina de Fátima leva esperança em tempos de pandemia

Estão previstas 15 viagens em Portugal, Espanha, Itália, Nicarágua, Argentina, Brasil, Burkina Faso e Chile / Carmo Rodeia e Cátia Filipe

Após vários adiamentos e cancelamentos este ano por causa da pandemia por Covid-19, estão previstas cerca de 15 viagens da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, em Portugal, Espanha, Itália, Nicarágua, Argentina, Brasil, Burkina Faso e Chile.

A novidade será a ida da Imagem da Virgem Peregrina N.º 8, à Diocese de Kaya, Burkina Faso. Esta viagem esteve agendada em 2020, mas devido ao contexto pandémico foi adiada para janeiro de 2021.

Atenções igualmente viradas para a América Latina.

Desde janeiro de 2020, a Imagem da Virgem Peregrina N.º 6 está na Nicarágua, para um percurso que passa por nove dioceses do país e cerca de 360 paróquias. Esta viagem vai prolongar-se ao longo de julho de 2021, mesmo depois de terminado o Jubileu Mariano no país, decidido pelo Papa Francisco. Esta viagem é uma das mais significativas dado o ambiente de guerra em que o país tem estado sucessivamente mergulhado e por se tratar da primeira vez que uma imagem de Fátima estará neste país da América Central, embora os primeiros esforços nesse sentido datem de 1982. Questões externas à igreja impediram a deslocação na altura.

Na Argentina, desde abril de 2019 está a Imagem da Virgem Peregrina N.º 7. Este périplo tem continuação em 2021 por várias paróquias deste país da América Latina.

A Imagem da Virgem Peregrina N.º 2 estará nas paróquias de Botão, Brasfemes, Souselas e Torre de Vilela, na Diocese de Coimbra, de 1 de maio a 10 de junho. A paróquia de Roliça, na Diocese de Lisboa, vai acolher esta Imagem de 15 de junho a 30 de junho.

A Imagem da Virgem Peregrina N.º 3, vai estar na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Sumaré, em São Paulo, no Brasil, de 1 de maio a 13 de outubro. Entre os meses de abril e agosto, a Imagem da Virgem Peregrina N.º 4, estará em várias dioceses de Itália, num périplo dinamizado pelo Movimento Mariano Messaggio di Fátima in Itália.



Imagem da Virgem Peregrina de Fátima foi transportada pelos jovens do AMF Panamá, na Vigília da Jornada Mundial da Juventude em 2019

As paróquias de Alhandra e S. João dos Montes, diocese de Lisboa, irão acolher a Imagem da Virgem Peregrina N.º 5, durante o mês de maio. Esta Imagem, rumo depois às paróquias de Nossa Senhora das Dores, em Fortaleza, no Brasil, de 5 a 15 de setembro.

A Imagem da Virgem Peregrina N.º 9, estará nas Paróquias Torrita di Siena e Montefollonico, Província de Toscana, nas dioceses de Montepulciano-Chiusi-Pienza, em Itália, de 1 de maio a 15 de maio. Também em Itália, estará a Imagem da Virgem Peregrina N.º 10, a cargo do Apostolado Mundial de Fátima da Região da Lombardia, Milão, desde a Páscoa até ao final de junho.

A Imagem da Virgem Peregrina N.º 11, rumo ao Arciprestado de Guadalupe, em Toledo, Espanha, de 1 de maio a 31 de maio.

A Imagem da Virgem Peregrina N.º 12 vai ter como destino o Chile, mas ainda sem data confirmada.

A Imagem da Virgem Peregrina N.º 13, a cargo dos Servants of the Pierced Hearts of Jesus and Mary, estará em Miami, Estados Unidos da América, durante o mês de junho.

Esta agenda de deslocações das diferentes imagens da Virgem Peregrina de Fátima pode sofrer alterações, face aos acontecimentos da emergência sanitária que o mundo enfrenta.

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.

A fim de dar resposta aos imensos pedidos, provenientes de todo o mundo, foram, entretanto, feitas várias réplicas da primeira Imagem Peregrina, num total de treze.

Reitor do Santuário de Fátima lembra que “neste contexto de pandemia, somos convidados a prestar especial atenção à fragilidade humana”

Missa da Peregrinação Mensal de janeiro na Basílica da Santíssima Trindade, foi presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas / Cátia Filipe



Primeira peregrinação mensal de 2021 sublinhou a importância de Nossa Senhora

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu a missa da Peregrinação Mensal de janeiro, presidida pelo padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima.

Tomando como ponto de partida a liturgia, o sacerdote falou da exortação à “confiança em Deus” e convida “a ver a mensagem de Fátima como testemunho dessa bondade de Deus para conosco, contemplando Maria como aquela que devemos imitar”.

“Maria é aquela mulher revestida de sol, glorificada no Céu, e Nossa Senhora não esquece aqueles que foram confiados ao seu cuidado materno, não nos esquece, nós que caminhamos na terra”, advertiu o padre Carlos Cabecinhas, explicando que “mesmo nas dificuldades do momento presente, ela anima a nossa esperança e fortalece a nossa confiança”.

A mensagem de Fátima, “é um convite veemente à confiança porque Deus conhece a nossa fragilidade e está atento ao nosso sofrimento e é isso que Nossa Senhora veio aqui assegurar”.

“Num mundo mergulhado nas trevas, num dos momentos mais dramáticos da história, em 1917, Nossa Senhora veio trazer uma mensagem de esperança e forte apelo à confiança, que não foram apenas válidos para aquele ano, mas continuam plenamente válidos, 100 anos depois”, recordou o Reitor, num momento em que “também hoje vivemos tempos difíceis”.



Celebração decorreu em pleno confinamento por causa da pandemia

“Começamos um novo ano com grande apreensão e insegurança por causa da pandemia que nos atinge e nos condiciona de forma radical e preparamo-nos para um novo período de confinamento geral”, disse.

O ano de 2021 começou marcado “precisamente por esses fortes condicionalismos e a nós, hoje, a Senhora mais brilhante que o sol vem trazer esperança, vem assegurar que não estamos sós, que Deus não se esquece de nós nem nos abandona”.

A mensagem de Nossa Senhora “neste lugar, é mensagem de esperança e apelo à confiança mesmo no meio das dificuldades, como aquelas que agora vivemos”.

Lembrando o tema deste ano pastoral – “Louvai o Senhor que levanta os fracos” – o sacerdote falou do contexto de pandemia, em que “somos convidados a prestar especial atenção à fragilidade humana, à nossa condição frágil, mas também à fragilidade daqueles que estão ao nosso lado, com um convite a sermos solidários”.

“Acreditamos de facto que Deus não nos deixa passar o sofrimento e as dores que experimentamos em desesperada solidão”, explicou.

“Acreditamos que Deus conhece a nossa fragilidade, sabe das nossas preocupações e sofrimentos e acompanha-nos em todos os momentos, mas sobretudo nestes mais difíceis e nos dá força para os superar”, considera o padre Carlos Cabecinhas.

“É isto que nos falta tantas vezes, a alegria de sermos cristãos e o testemunho dessa alegria” alertou o reitor do Santuário de Fátima

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à peregrinação mensal de dezembro / Cátia Filipe



O tempo do Advento “é marcado por esta alegria de quem sabe que o Senhor está próximo e que Se faz presente”

O reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas, presidiu à missa da peregrinação mensal de dezembro, na Basílica da Santíssima Trindade. Esta celebração contou com a bênção das imagens do Menino Jesus que os peregrinos traziam consigo e das quatro imagens do Menino Jesus que foram usadas para a veneração no tempo do Natal.

O sacerdote, nas palavras que dirigiu aos peregrinos ali presentes, falou do tempo do Advento enquanto tempo de “piedosa e alegre expectativa” da vinda do Senhor, “sobretudo na liturgia do terceiro domingo do Advento em que se torna mais explícita esta exortação à alegria, porque o Senhor está próximo; alegria porque Ele vem à nossa vida”.

“Este é o motivo da nossa alegria pela promessa de Salvação presente na liturgia deste dia; e a exortação à alegria acompanha a celebração deste dia pois é a alegria que brota da fé e da confiança em Deus, que brota da certeza da proximidade do Senhor, pois o horizonte desta exortação é a vinda do Senhor”, disse, lembrando ainda, que é por isso que “somos convidados à alegria e que

o Senhor vem; Ele está próximo e não nos abandona nas dificuldades”.

Segundo o Pe. Carlos Cabecinhas o tempo do Advento “é marcado por esta alegria de quem sabe que o Senhor está próximo e que Se faz presente, de muitos modos, na nossa vida, mas à medida que se aproxima o Natal torna-se mais insistente esta exortação”. “Pode parecer uma exortação desajustada, devido à pandemia que vivemos, podemos falar

de tudo menos de alegria, mas é sobretudo neste momento que este convite à alegria é necessário e faz sentido”, alertou o reitor.

E é no meio das dificuldades que “faz sentido” esta exortação à alegria, “não para que tudo nos corra bem, mas porque sabemos que Deus não nos abandona, sobretudo nos momentos em que somos mais tentados pelo desânimo”.

“Celebrar o Natal é isso mesmo, saber que Deus se faz próximo de nós, das nossas dificuldades e angústias, afirmou.

“Preparar os caminhos do Senhor, preparar-se para O acolher é também remover tudo o que na nossa vida não aponta para Cristo, não O testemunha na nossa vida; e é importante darmos testemunho da nossa alegria pela Sua presença na nossa vida. É isto que cativa e que pode tocar os corações dos que estão connosco e é isto que nos falta tantas vezes como cristãos, a alegria de sermos cristãos e o testemunho dessa alegria”, alertou o Pe. Carlos Cabecinhas.

Esta celebração foi transmitida nos meios de comunicação digital do Santuário de Fátima.



No domingo da Alegria procede-se à Bênção das imagens do Menino-Jesus

Reitor do Santuário apresentou mensagem de Fátima como meio de “consciência e fortalecimento de pertença à Igreja”

Na peregrinação mensal celebrou a Solenidade da Dedicção da Basílica da Santíssima Trindade, o padre Carlos Cabecinhas refletiu sobre o “mistério da Igreja de pedras vivas” e exortou à proximidade com o Santo Padre, pela oração / Diogo Carvalho Alves



Pandemia reduz participação de peregrinos nas celebrações de Fátima

No passado dia 13 de novembro, na homília da Missa da peregrinação mensal de novembro, na qual também se celebrou a Solenidade da Dedicção da Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, apresentou a mensagem de Fátima como meio de “consciência e fortalecimento de pertença à Igreja”, nomeadamente pela união e comunhão com o Papa.

Aproveitando a data festiva da dedicação da mais recente Basílica da Cova da Iria, o presidente da celebração começou por ali deduzir o significado do “mistério da Igreja de pedras vivas”, a partir de referências da Palavra proclamada.

A partir da ideia de que cada cristão é “templo e glória de Deus”, o reitor do Santuário destacou a dignidade e responsabilidade que essa consciência deve merecer: “Quer quando nos reunimos como comunidade crente, quer no silêncio do nosso coração, somos o lugar que Deus escolheu para habitar, daí a nossa dignidade e responsabilidade [de nos] alegrarmos com as Suas alegrias e de sofrermos com a infidelidade dos Seus membros”, disse. “Seremos Igreja passa pela comu-

nhão com o Papa Francisco. A concessão do título de Basílica a esta Igreja põe em evidência o vínculo especial de comunhão com a Igreja de Roma e com o Santo Padre, o que, aqui em Fátima, é especialmente significativo”.

Ao evidenciar o primado apostólico de Pedro como o fundamento da missão do Papa na Igreja e o Seu ministério como um serviço, o presidente da celebração exortou à proximidade com o Santo Padre, pela oração, e apresentou a mensagem de Fátima como meio de “consciência e fortalecimento de pertença à Igreja”, nomeadamente através dessa mesma união e comunhão com o Papa: “A mensagem de Fátima faz-nos tomar consciência de

que somos estas pedras vivas da Igreja do Senhor. Por isso, fortalece o nosso sentido de pertença à Igreja, nomeadamente através da união com o Santo Padre. (...) Celebrar a dedicação desta Basílica da Santíssima Trindade significa assumir o compromisso de união e comunhão com o Santo Padre, o compromisso de acolhimento do seu magistério, o compromisso de rezarmos por ele”, concluiu.

A Igreja da Santíssima Trindade foi dedicada em 12 de outubro de 2007 pelo cardeal Tarcísio Bertone, então Secretário de Estado do Vaticano e legado pontifício do Papa Bento XVI para o encerramento do 90.º aniversário das aparições de Nossa Senhora aos três pequenos pastores videntes.



A mensagem de Fátima faz-nos tomar consciência de que somos pedras vivas da Igreja

“Este livro é uma síntese amadurecida, sólida e atual da mensagem de Fátima, que nos oferece uma sistematização dos seus conteúdos”

Dentro da Luz. Um itinerário para compreender a mensagem de Fátima é um livro da autoria da irmã Ângela Coelho / Cátia Filipe



Religiosa da Aliança de Santa Maria sistematiza curso da mensagem de Fátima

Dentro da Luz. Um itinerário para compreender a mensagem de Fátima é o título do livro da autoria da irmã Ângela de Fátima Coelho, da Aliança de Santa Maria, apresentado no passado dia 14 de novembro, numa sessão *online*, e com a participação da autora e do reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas. “Esta obra é fruto de uma reflexão que foi amadurecendo e se foi aprofundando ao longo dos mais de 20 anos em que a autora se dedicou a divulgar a mensagem de Fátima, através de conferências, cursos e catequeses, quer em Portugal, quer em outros países, como os Estados Unidos, o Brasil, a Espanha ou a Itália”, começou por explicar o sacerdote, que considera ainda: “a familiaridade com as fontes e com os estudos publicados permite-lhe apresentar uma visão fiel e atual da Mensagem, nos seus diversos aspetos”; através “do entusiasmo das suas palavras transparece a enorme devoção a Nossa Senhora e aos Santos Pastorinhos de Fátima, mas igualmente o grande amor ao povo santo e fiel de Deus, a quem procura transmitir essa devoção e a atualidade da mensagem de Fátima, através de uma linguagem nova e encantadora e de propostas concretas para a realizar neste tempo e neste mundo que são os nossos e que Deus nos confiou”.

O livro que foi dado à estampa constitui, em grande medida, o fruto do seu empenho pastoral de várias dezenas de anos, mas particularmente da orientação dos cursos sobre a mensagem de Fátima, iniciativa com que o Santuário de Fátima assinalou o septenário de preparação para o Centenário das Aparições de Fátima e que se mantém ainda como lugar privilegiado de divulgação da Mensagem.

O itinerário proposto, em 12 capítulos, “conduz-nos dos conteúdos da mensagem

ao testemunho dos videntes, de forma gradual e progressiva”.

“Este livro é uma síntese amadurecida, sólida e atual da mensagem de Fátima, que nos oferece uma sistematização dos seus conteúdos, nos possibilita uma leitura global do acontecimento Fátima e nos leva a tomarmos consciência da sua atualidade para os dias de hoje”, considera o reitor.

A própria autora na nota de abertura esclarece que o objetivo “é simplesmente o de disponibilizar uma apresentação o mais acessível possível a um público alargado com interesse em conhecer o que Fátima pode dizer à vida cristã nos nossos dias”, sem a pretensão de “uma sistematização teológica” ou de um “texto com o aparato académico”.

“O texto que aqui se apresenta resulta de um conjunto vasto de leituras teológicas e da reflexão pessoal que estiveram na base de muitas palestras e cursos que apresentei ao serviço da difusão da mensagem de Fátima nos últimos vinte anos”, clarifica a irmã Ângela Coelho, que começa esta introdução por relatar a experiência pessoal que teve nos encontros com a irmã Lúcia, de cuja Causa de Beatificação é vice-posituladora desde 2014.

O livro *Dentro da Luz* encontra-se à venda na livraria e na loja *online* do Santuário em <https://store.fatima.pt/>



Apresentação da obra foi feita através dos meios digitais do Santuário de Fátima

“O sofrimento e a morte não podem ser confinados”

Eucaristia pelas vítimas da pandemia reuniu 21 bispos e autoridades nacionais em Fátima, evocando profissionais de saúde, investigadores e cuidadores / Carmo Rodeia



Presidente da República louvou comportamento “exemplar” da Igreja na colaboração com autoridades de saúde

Os bispos portugueses homenagearam no passado dia 14 de novembro as vítimas da pandemia, numa celebração presidida por D. José Ornelas Carvalho, que decorreu na Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima.

A eucaristia, que evocou famílias, profissionais da saúde, investigadores e cuidadores, por toda a sua “dedicação, esforço, inteligência e abnegação” foi um verdadeiro manifesto em defesa da vida, que deve ser defendida “de forma incondicional, com responsabilidade, generosidade e competência”.

“Se aprendermos desta epidemia a cuidar uns dos outros e juntos deste mundo, teremos feito justiça e boa memória dos que partiram e dos esforços de quantos os acompanharam na última etapa da vida nesta terra”, acrescentou o bispo de Setúbal.

D. José Ornelas Carvalho, atual presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, referiu ainda que a crise tem mostrado que “o sofrimento e a morte não podem ser confinados e que só juntos, com o esforço e a responsabilidade de todos, podemos construir um mundo aceitável para todos, em que nos cuidemos mutuamente”.

“A pandemia que está a condicionar todo o planeta coloca-nos diante da evidência do dom precioso da vida humana e de todas as capacidades de que somos capazes, mas igualmente da fragilidade do nosso ser individual, das nossas realizações sociais, políticas, económicas e científicas, bem como do próprio mundo que habitamos”, acrescentou ainda.

A celebração contou com a presença de 21 bispos, entre eles o núncio apostólico em Portugal, do reitor do Santuário de Fátima, do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do primeiro-ministro, António Costa, e de várias entidades públicas que se quiseram associar a esta homenagem de oração pelas vítimas, diretas ou indiretas, da pandemia.



Celebração foi o culminar da Assembleia Plenária da CEP em Fátima

“A cultura do cuidado pelos outros e pela criação, que tem em Deus o seu modelo, é o único caminho que nos pode conduzir a essa paz que desejamos para o novo ano”

O Santuário de Fátima garantiu as celebrações de Natal e Ano Novo, respeitando as regras de segurança previstas no plano de contingência / Cátia Filipe e Diogo Carvalho Alves



Celebrações do Tempo de Natal marcadas pela veneração ao Menino-Jesus

O Santuário de Fátima garantiu as celebrações de Natal e Ano Novo, respeitando as regras de segurança previstas, nomeadamente a necessidade de preservar o distanciamento físico entre peregrinos e o uso obrigatório da máscara em todos os espaços do Santuário.

Na missa do Natal do Senhor, o reitor do Santuário, o padre Carlos Cabecinhas, sublinhou a entrega de amor presente na Encarnação do Verbo e exortou os peregrinos a viverem este tempo numa atitude comprometida com a fraternidade cristã.

“O Natal proclama que nós somos os homens e mulheres por Deus amados”, disse, ao expor, a partir da conceção de um pensador cristão, a ideia da existência de dois modos de mostrar a alguém o nosso amor: a oferta de presentes e, uma segunda, “mais exigente”, a oferta de si próprio.

“Os presentes que oferecemos manifestam o bem que queremos àqueles que estimamos, de quem somos amigos, que amamos. Ora, Deus, na criação, faz também isso: oferece-nos presentes, dá-nos as coisas criadas. No Natal, Deus oferece-Se a Si mesmo como o grande presente, o grande dom que nos é dado. O Natal proclama que Deus se faz um de nós, assume a nossa condição humana, a

nossa fragilidade, para nos mostrar o quanto nos ama”, explicou.

“Celebrar o Natal compromete-nos na nossa relação uns com os outros, nomeadamente na atenção a quem precisa de ajuda ao nosso lado. Se, em Jesus Cristo, Deus assume a nossa fragilidade, acolhê-LO significa vencermos a indiferença diante dos sofrimentos dos outros e estarmos dispostos a sermos suporte e ajuda para a fragilidade dos que nos cercam, com quem vivemos ou contactamos”, concluiu.

No final da celebração, cumpriu-se a tradicional veneração da Imagem do Menino Jesus que foi dada à veneração, mas sem a tradicional osculação, sendo esta substituída por uma vénia.

“Celebramos hoje a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, aquela que, com o seu “sim” ao projeto de Deus, tornou possível o milagre do Natal”, recordou o sacerdote na missa de 1 de janeiro, afirmando ainda que é por seu intermédio “que pedimos as bênçãos de Deus para este novo ano de 2021”.

O padre Carlos Cabecinhas considera que o dom mais importante é a paz, “A paz é a síntese de todos os dons e bênçãos de Deus, e é esse dom que pedimos especialmente neste primeiro dia do novo ano”.

O reitor do Santuário de Fátima afirmou que a paz é “tarefa nossa, é missão que nos é confiada”. Lembrando a mensagem para este Dia Mundial da Paz de 2021 do Papa Francisco, o sacerdote falou do desafio deixado à “cultura do cuidado” enquanto caminho para a paz.

A pandemia que o mundo atravessa “veio pôr em causa algumas das nossas seguranças, que julgávamos inabaláveis, e tem deixado atrás de si um rasto de sofrimento, quer pela perda de entes queridos, quer pelo isolamento forçado a que nos vai obrigando e sobretudo que atinge tantos idosos, quer pelas dificuldades económicas, que arrastam pessoas para situações de verdadeira carência e diante disso importa reagir à tentação da indiferença”.

É precisamente “cuidar uns dos outros” o caminho que o Papa indica para este novo ano.

“Esta cultura do cuidado manifesta-se, antes de mais no respeito pela dignidade de cada pessoa”, salvaguardou o Pe. Carlos Cabecinhas.

“Esta cultura do cuidado manifesta-se na procura do bem comum e revela-se na solidariedade”, explicou o sacerdote, deixando o “cuidado” como “desafio para este novo ano”.

A mensagem de Fátima “é uma mensagem de paz, e orienta-nos para esta cultura do cuidado, como muito bem nos mostra o testemunho de vida dos Videntes, sempre preocupados com o bem que queriam fazer aos outros, sempre atentos aos mais pobres, mas também sempre atentos aos familiares e vizinhos, ou aos peregrinos que os procuravam e lhes pediam que intercedessem pelas suas intenções”.

O ofertório deste tempo festivo tem como destino a Diocese de Pemba em Moçambique, para os deslocados de Cabo Delgado, uma zona norte de Moçambique, onde existe uma grave crise humanitária devido aos ataques perpetrados por milícias fundamentalistas islâmicas, e na qual resultaram mais de 2000 mortes e 560.000 pessoas deslocadas.

Loja *online* permite aos peregrinos de longe a aquisição de produtos oficiais do Santuário

Neste tempo de pandemia, em que os peregrinos não podem deslocar-se a Fátima, a aquisição dos produtos oficiais do Santuário tem sido uma forma de presença / Cátia Filipe



Loja Online começou em 2018 e tem sido uma forma de Fátima se fazer presente junto dos peregrinos em várias partes do mundo



A loja Online vende todos os artigos oficiais do Santuário

A loja *on-line* do Santuário de Fátima abriu no final de 2010, com a seleção e descrição dos artigos que seriam vendidos na *internet*, mas é em 2020 que regista o grande salto qualitativo, com o aumento da oferta, uma equipa específica para atender os clientes e novos produtos em exposição.

Este novo dinamismo começou em 2018, quando se construiu uma página própria e esta nova morada ganhou um dinamismo independente dentro das lojas físicas, com o objetivo de agilizar processos e otimizar a expedição. O ano de 2020 trouxe mais um colaborador e a mudança para um novo espaço. Neste momento um dos objetivos passa pela otimização da dinâmica da página, em sincronia com as grandes áreas: artigos, livreria e paramentaria.

Atualmente os artigos mais vendidos são terços, livros, imagens de Nossa Senhora de Fátima e do Coração Imaculado de Maria, imagens dos Pastorinhos e alguns artigos em prata. Os arti-

gos de paramentaria têm sido aqueles que registam um maior aumento da procura, quicá também porque foram uma novidade neste ano.

Os clientes que fazem as suas compras diretamente no *site* são, na sua esmagadora maioria, portugueses. No entanto, a loja *online* do Santuário de Fátima tem ainda clientes do Brasil, Espanha, França, Estados Unidos da América, Polónia, Itália, Reino Unido, Polónia e Alemanha. Há ainda compras feitas por *e-mail* e por telefone, quando há alguma especificidade no que é procurado. Todos estes pedidos são tratados pela equipa da loja *online* e chegam essencialmente da América Latina (Chile, México), Polónia, China, Filipinas, Moçambique.

Com a pandemia e consequentes restrições de circulação, houve um aumento da procura dos produtos *online*. Quem compra neste espaço disponível na *internet* são 64% mulheres e 36% homens, maioritariamente com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos.

Na loja oficial do Santuário de Fátima, disponível em www.store.fatima.pt, os peregrinos podem comprar artigos religiosos, esculturas, livros, paramentaria e outros artigos relacionados com o acontecimento e a mensagem de Fátima, disponíveis num catálogo com mais de mil artigos, em constante atualização.

Para efetuar uma compra, os peregrinos devem registar-se abrindo uma conta de cliente, de forma gratuita, que lhes dará acesso a uma maior rapidez em futuras compras, à consulta dos pedidos efetuados e à atualização do estado dos respetivos pedidos. Em alternativa, poderá ser feita a encomenda através do telefone 249 539 690 ou do *e-mail*: store@fatima.pt, deixando as indicações para a entrega.

Os produtos à venda na Loja Oficial do Santuário estão disponíveis *online* no *site* do Santuário – www.fatima.pt – e a informação sobre os procedimentos é disponibilizada nas sete línguas oficiais da Santuário.

**FÁTIMA
LUZ
E PAZ**

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas * **Propriedade, Edição e Redação:** Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
NIF: 500 746 699 * **Morada:** Santuário de Fátima – Rua de Santa Isabel, 360, 2495-424 FÁTIMA * **Telf.:** +351 249 539 600
Fax: +351 249 539 668 * **Email:** press@fatima.pt * www.fatima.pt * **Impressão:** Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04 * **ISSN:** 1647-2438 * Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Indique o idioma em que pretende receber a edição: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Polaco, Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 5003 2983 2480 5

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5 BIC/SWIFT: BCOMPTPL

Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Rua de Santa Isabel, 360 – 2495-424 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da "Fátima Luz e Paz"!

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.